

SMTEC EDUCACIONAL EIRELI

Plano de Desenvolvimento Escolar

ESCOLA TÉCNICA ALBERT EINSTEIN - SEG

Santa Maria – RS

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora:

SMTEC EDUCACIONAL EIRELI

Av. Nossa Senhora das Dores, 08

Fone/fax: (55) 3217 2446

Santa Maria – RS

Escola:

ESCOLA TÉCNICA ALBERT EINSTEIN - SEG

Av. Nossa Senhora das Dores, 08

Fone/fax: (55) 3217 2446

Santa Maria – RS

2. FILOSOFIA

A SMTEC EDUCACIONAL EIRELI tem como filosofia educacional:

A transformação e emancipação do aluno, contemplando todas as dimensões do ser humano, enfocando a cultura do cotidiano universal, no contexto teórico e comportamental, com vistas a sua realização enquanto cidadão solidário e responsável por si e pelo mundo que o cerca.

3. PROJETO PEDAGÓGICO/METODOLOGIA

“... Sou o intervalo entre o que desejo ser e os outros me fizeram ou metade desse intervalo, porque também há vida...” (Álvaro de Campos)

Há nos versos transcritos o desejo enorme, da Escola Técnica Albert Einstein - SEG, de percorrer a caminhada escolar junto aos alunos para implementar as possibilidades pedagógicas que os auxiliem em sua constante transformação/renovação como seres:

- Críticos;
- Autodisciplinados;
- Responsáveis por suas ações consigo, com os outros e com o meio ambiente.

Vivemos hoje, certamente, um tempo de retomada da importância da educação em todas as agendas: de governos, de empresários, de igrejas, de escolas, de movimentos sociais. A atual conjuntura política, econômica e social está a exigir um novo paradigma da escola, de educação, cujo eixo norteador seja uma nova concepção de sujeito e de sociedade e que fundamente a questão educacional.

Em que direção caminhar para provocar a construção coletiva de um Projeto Pedagógico capaz de atender um lado às necessidades dos alunos e de outro à mediação do saber?

Sem a percepção de que somos pessoas do e no mundo, dificilmente podemos captar que ao dar uma aula, por exemplo, estamos compartilhando com nosso aluno uma multiplicidade de elementos, tais como conhecimentos, valores, sentimentos, imaginação, memória, enfim o ser todo em ação. À medida que a escola conseguir relacionar subjetividades, permitirá e provocará a construção e reconstrução do saber.

De modo geral, pode-se apreender o embasamento teórico-filosófico de uma experiência educacional por várias formas: pelas intenções expressamente formuladas por aqueles que a propõem, pelo discurso e pela prática dos que a vivem cotidianamente.

Para elaborarmos o referencial do Projeto Pedagógico da escola, formulamos uma série de questionamentos para todos os elementos envolvidos no processo. Levando em consideração as colocações feitas, realizamos uma análise do momento histórico que estamos vivendo e conseqüentemente a forma de conceber o conhecimento.

Constatamos que a sociedade é competitiva e que existe uma grande preocupação com ter em detrimento do ser. O consumismo, a competitividade, a forma como a tecnologia está sendo empregada, a ausência de valores éticos, a dependência econômica, etc., estes fatos são reflexos do momento político pelo qual o país passa.

É um período de mudanças aceleradas e para que a escola possa acompanhar essas mudanças, os profissionais que nela atuam precisam aceitar os desafios com segurança e conhecimento.

Na ação educativa, como em qualquer atividade humana consciente, a dimensão política se expressa, em primeira instância, nas respostas que damos às questões relativas ao conhecimento.

- Como ele ocorre?
- Quem o produz?
- A quem pertence?
- Para que serve?
- Como se desenvolve?

A capacidade de pensar e raciocinar do ser humano é o que o difere dos animais. O homem em contato com o mundo busca transformá-lo de acordo com seus interesses e necessidades. O conhecimento é o resultado deste processo constante de adaptação do sujeito no meio do qual se encontra inserido. Dentro desta perspectiva, o ato de conhecer, ou seja, apropriar-se da realidade dos objetos que a compõe, torna-se parte integrante e indispensável na vida do indivíduo, sendo produzido socialmente ao longo da história da humanidade.

O conhecimento tem a sua origem na própria ação do sujeito através da percepção favorecida pelos órgãos do sentido. Após este contato inicial com o objetivo de conhecimento, o indivíduo busca assimilá-lo, ou seja, adaptá-lo às suas estruturas mentais utilizando como referenciais suas lembranças, recordações e imagens. O ato de conhecer requer a atuação do indivíduo como sujeito de sua própria história, portanto, construtor de conhecimento visando atualizar-se de acordo com os interesses e necessidades emergentes do contexto.

O conhecimento não pode restringir-se a mera assimilação de conceitos. A construção do conhecimento exige compreensão e a inserção do sujeito no contexto. Dentro desta perspectiva, cabe ao educador o papel de motivador e orientador, oportunizando situações onde o aluno transforme os conhecimentos baseados em dados perspectivados em conhecimentos científicos, construindo conceitos a partir da análise da realidade, ampliando-a, reconstruindo-a e tendo acesso aos saberes universalmente produzidos pela humanidade.

Ao inscrever-se num projeto de transformação social, a escola estará buscando, por intermédio da ação educativa, a construção de uma nova hegemonia. Isto é, a implementação e a generalização de uma forma de ver e compreender a realidade, distinta da atualmente dominante.

Transformação significa mudança na base político-econômica que sustenta uma estrutura social, e a educação atua no nível da formação de consciência e não diretamente na base estrutural da sociedade, é esta capacidade de direção cultural que a escola pretende formar quando se propõe a atuar num projeto de transformação social. Isto significa que a meta da escola será o de atingir a ordem social pela estruturação de conhecimentos que potencializem a construção de novos valores, fornecendo, aos indivíduos as ferramentas necessárias à compreensão e à intervenção na realidade.

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de definição de estratégias de desenvolvimento, buscamos, em nossos cursos, a qualificação dos processos através do uso de novas tecnologias aliadas às exigências na responsabilidade individual do aluno.

A implementação da metodologia dar-se-á a partir da efetivação da matrícula mediante recebimento de senha do usuário e login, e material instrumental para cada aluno.

Em cada unidade formativa, composta de componente curricular com carga horária diferenciada, o ambiente virtual está constituído por aulas compostas por textos de referência, sugestão bibliográfica e atividades complementares relativas ao texto e demais pesquisas indicadas pelo professor responsável. Neste espaço a compreensão de textos, capacidade de selecionar, de comparar e de interpretar idéias e analisar situações serão desenvolvidas prioritariamente. Reforços serão implementados nas aulas presenciais.

As atividades deverão ser realizadas pelos alunos, mediante respostas postadas no Fórum. Neste espaço o professor deverá interagir com o aluno agregando suas considerações e posterior avaliação.

O coordenador do curso é responsável pelo trabalho desenvolvido nos momentos presenciais e a distância terá, neste modelo, a possibilidade de estimular e desenvolver com seus pares, outras possibilidades de interação entre alunos e professores, contribuindo e enriquecendo as aprendizagens.

O laboratório de informática da escola Será disponibilizado aos alunos horários previamente agendados para suas atividades on-line, garantindo assim o acesso de todos a esta metodologia.

No Projeto Pedagógico profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo são responsáveis pelas ações desencadeadas na concretização de todas as atividades a serem desenvolvidas. Destaca-se a seguir o papel dos principais agentes educativos com suas competências:

A - Coordenação Pedagógica tem por competências :

- Apresentar como se dará a interação entre alunos e professores ao longo do curso à distância, e a forma de apoio logístico a ambos.
- Qualificar o número de professores e informar as horas disponíveis para os atendimentos requeridos pelos alunos.
- Informar a previsão dos momentos presenciais planejados para o curso e qual a estratégia a ser usada.
- Informar aos alunos, desde o início do curso, nomes, horários, formas e números de telefone para contato com professores e pessoal de apoio.
- Informar locais e datas das aulas, de provas e datas-limite para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e outras).
- Garantir que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas, e que recebam respostas rápidas às suas perguntas, bem como incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos.
- Assegurar flexibilidade no atendimento ao aluno, oferecendo horários ampliados nos plantões de atendimento.
- Valorizar-se de modalidades sincrônicas, como teleconferências, chats na Internet, fax... para promover a interação em tempo real entre docentes e alunos.
- Facilitar a interação entre alunos, sugerindo procedimentos e atividades, abrindo sites e espaços que incentivem a comunicação entre colegas de curso.
- Orientar todos os profissionais envolvidos no programa e organizar os materiais educacionais de modo a atender sempre o aluno, mas também promover autonomia para aprender e para controlar o próprio desenvolvimento.
- Abrir espaço para uma representação de estudantes que estudam a distância, de modo a receber feedback e aperfeiçoar os processos.

B - A Direção tem por competências:

- A participação e o apoio na implementação de qualquer mudança e metodologia que são condições básicas e necessárias para o sucesso do projeto. Esse apoio favorece o clima de trabalho, melhorando a produtividade e a qualidade dos serviços e tarefas executados pelos indivíduos, provendo o grupo de trabalho de “energia positiva”.
- Controlar, administrar, fazer gestão de todo e qualquer processo de mudança e, principalmente, da implementação de novas tecnologias no trabalho. Essa é uma ação muito importante no tratamento da gestão do conhecimento, pois o processo de mudança e as

novas atividades a serem realizadas pelos indivíduos são armazenados eletronicamente, facilitando o fluxo de comunicação e a informação dentro da organização.

- Otimizar a revisão e a validação de manuais de apoio revisados.
- Realizar reuniões periódicas e cuidar da documentação da Escola. Vale lembrar, no entanto, que essas reuniões devem ser rápidas e produtivas, permitindo o nível de decisão na instituição.
- Promover o comprometimento, a participação e a união, de forma ética, para que a informação e o conhecimento sejam levados a todos, sem exceção. A transparência vem ao encontro da questão da verdade, trazendo à tona, a ética na organização.
- Considerar, na carga horária de trabalho dos professores, o tempo necessário para atividades de planejamento e acompanhamento das atividades específicas da educação à distância.
- Possibilitar o uso das novas tecnologias da informação que deve ser o melhor possível. Sem a correta alimentação dos dados (inputs) nos sistemas de informação, não é possível obtermos qualquer tipo de resultado satisfatório.

C - O Corpo Docente tem por competências:

- Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto EaD para articular adequadamente a prática, através das aulas, da realização do processo avaliativo e do atendimento virtual.
- Identificar os objetos referentes aos conteúdos atitudinais, cognitivos e procedimentais.
- Definir bibliografia tanto básica quanto complementar.
- Elaborar material didático.
- Apreciar avaliativamente o material didático antes e depois de ser impresso, vídeo gravado, indicando correções e aperfeiçoamentos.
- Desenvolver o componente curricular de acordo com o tempo presencial e a distância, no Plano de trabalho onde seja possível motivar, orientar, acompanhar e avaliar os alunos.
- Realizar sua auto avaliação continuamente como profissional participante do coletivo do programa a distância, tendo presente os resultados dos processos de aprendizagem dos alunos.
- Realizar avaliações periódicas no sentido de aprimoramento.

Metodologia:

- Testemunhos orais e escritos.
- Entrevistas individuais e grupais.
- Recuperação de memória histórica.
- Participação em projetos comunitários.
- Palestras de alunos e de especialistas.
- Localização, processamento e aplicação de informação.

- Identificação e solução de problemas.
- Revalorização e construção de conhecimentos.
- Desenvolvimento da capacidade criativa, crítica e autocrítica.
- Relação de algum tipo de investigação.
- Emprego de diferentes meios de expressão.
- Capacidade de avaliar.
- Aplicação de riqueza expressivo-comunicativa.
- Aprofundamento em procedimentos lógicos.
- Reflexão sobre a própria experiência.

4. PERFIL DO ALUNO E PROFESSOR RELACIONADOS ÀS COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS

4.1 – Perfil do Aluno

Que o aluno tenha:

- Domínio pleno da leitura e escrita, usando a linguagem como o mais importante e a mais “humana” das ferramentas.
- Perceba as múltiplas linguagens utilizadas pela humanidade.
- Saiba resolver problemas do cotidiano, percebendo a matemática em suas relações com o mundo.
- Adquirir competências que o torne apto a enfrentar inúmeras situações, conhecendo, compreendendo, interpretando, analisando, relacionando, comparando e sintetizando dados, fatos e situações que se apresentam no cotidiano.
- Atue como cidadão solidário nas relações interpessoais, valorizando o diálogo e a negociação.
- Valorize a expressão cultural de seu entorno.
- Seja crítico, reflexivo e analítico para localizar, acessar, contextualizar e usar melhor as informações disponíveis, com maior capacidade de autonomia e discernimento.
- Portanto, o aluno deve ser crítico e questionador frente ao mundo em que vive e diante de sua inserção nele como sujeito histórico e construtor de sua própria história consciente de que pode construir seu conhecimento e seu projeto de vida pessoal.

4.2 – Perfil do Professor

O Professor deve ser um profissional comprometido politicamente com a formação de cada aluno, como cidadão inserido no espaço público da ação e da palavra, capaz de dar sua resposta aos desafios da própria vida e de seu meio cultural.

Ele é o mediador, desafiador, auxiliar da aprendizagem e agente provocador da construção do saber. Organiza e dirige situações de aprendizagem selecionando conteúdos significativos de acordo com os objetivos da aprendizagem e a realidade de seus alunos, valorizando os seus saberes anteriores e contextualizando-os cientificamente, permitindo o avanço progressivo e a superação dos obstáculos da aprendizagem que podem ser identificados a partir dos supostos “erros” do aluno.

Mais do que dar respostas, precisa despertar no aluno o gosto pela pesquisa, incentivando-o a procurar, a descobrir, a ter autonomia na busca do conhecimento, administrando a progressão das aprendizagens, ajustando as situações-problema ao nível e as possibilidades dos alunos.

O verdadeiro desafio de todo o professor é a visão longitudinal dos objetivos do ensino tendo compreensão da totalidade da formação de seus alunos em um ciclo de aprendizagem ou até mesmo de toda a escolaridade.

É fundamental que se pense no progresso do aluno, tomando-se sempre como referência o ponto inicial que estava e o ponto a que chegou.

Para suscitar no aluno o desejo de aprender o professor precisa entusiasmar-se pelo que ensina, explicitando a relação entre a aprendizagem e o saber, organizando etapas, desafiando o aluno e antecipando a alegria da conquista, incentivando sempre o trabalho em equipes.

Diante do acelerado avanço tecnológico faz-se necessário que o professor domine e faça uso de novas tecnologias, administrando sua formação contínua e permanente, com perspectiva para o futuro.

5. SERVIÇOS DE APOIO AO PROJETO PEDAGÓGICO:

5.1 – Da Secretaria:

Organizar a Secretaria da Escola de tal modo que permita o manuseio rápido dos fichários e acervos ali existentes.

Atribuições:

- Organizar de maneira simples e funcional a escrituração da Escola.
- Atualizar e organizar os arquivos da Escola.
- Responsabilizar-se pela guarda dos documentos escolares.
- Preparar e expedir a correspondência e documentação atinentes à Escola.
- Arquivar em fichário próprio, dados relativos à vida funcional do professor.
- Divulgar a relação de documentos exigidos no ato da matrícula ou rematrícula de alunos, bem como informações inerentes à vida escolar do aluno.
- Guardar como arquivo passivo os documentos de valor permanente.
- Assinar, juntamente com o Diretor, os documentos escolares dos alunos, atas e outros.
- Incinerar documentos obedecendo a prescrição oficial vigente.

5.2 – Da Recepção:

- Oferecer ao público recepção acolhedora e gentil.
- Zelar cuidadosamente pelo patrimônio da Escola.
- Oferecer informações precisas e adequadas.
- Atuar dentro dos padrões estabelecidos pelas orientações da Instituição.

São atribuições:

- Encarregar-se de abrir e fechar diariamente a Escola.
- Recepcionar as pessoas que se apresentam na portaria, encaminhá-las aos órgãos ou pessoas competentes para o devido atendimento.
- Zelar pela informação autêntica mantendo-se dentro da ética profissional.

5.3 – Da Biblioteca:

A biblioteca é centro de estudos, espaço cultural e de lazer da comunidade escolar favorecendo a professores e alunos o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

A biblioteca está sob a responsabilidade de funcionário indicado pela Mantenedora.

A organização da biblioteca é regida por regulamento próprio.

5.4 – Dos Laboratórios

Os laboratórios têm como função primordial permitir que os conhecimentos teóricos possam ser aliados aos conhecimentos práticos de forma a estimular o conhecimento científico.

O regulamento para uso do laboratório é aprovado pela Mantenedora

5.5 – Do Audiovisual

Os recursos audiovisuais servem de apoio às atividades docentes e ficam sob a responsabilidade da Coordenação Pedagógica.

6. Planejamento

- Priorizar a contratação de professores com habilitação e formação adequadas.
- Otimização nos procedimentos pedagógicos através da concretização do Projeto pedagógico.
- Melhorias na infraestrutura e busca de novas tecnologias.
- Atualização do material didático para os alunos com a metodologia EaD e presenciais.
- Aquisição de livros para ampliação de Acervo bibliográfico
- Formação contínua dos profissionais para atuarem nos cursos de EaD e cursos presenciais, através de cursos de capacitação e de formação docente.
- Atendimento às expectativas das comunidades, onde estão inseridas as Instituições de Ensino, pela oferta de cursos que beneficiem aos seus interesses.
- Fiscalização constante da Mantenedora nos processos de registro dos documentos de alunos.